

# SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Prefeitura Municipal de Ponte Nova

## SERVIÇO DE SAÚDE MENTAL

SAÚDE MENTAL NA FAMÍLIA E NA COMUNIDADE

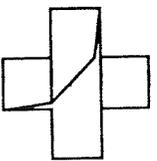
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

### ANEXO I

- 1- • DIMINUIR O ÍNDICE DE INTERNAÇÃO PSIQUIÁTRICA;
  - REINTEGRAR O PACIENTE MENTAL NA FAMÍLIA E NA COMUNIDADE;
  - PROPORCIONAR AO PACIENTE E SUAS FAMÍLIAS MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA;
  - CONSCIENTIZAR FAMÍLIA, PACIENTE E SOCIEDADE SOBRE SEUS DIREITOS E DEVERES.NOSSA PRINCIPAL META É RESGATAR A CIDADANIA DO PORTADOR DE SOFRIMENTO MENTAL.
- 2 – ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR DOS PORTADORES DE SOFRIMENTO MENTAL (PSIQUIATRIA, PSICOLOGIA, TERAPIA OCUPACIONAL, ASSISTÊNCIA SOCIAL), ATENDIMENTO DO GRUPO DE FAMILIARES COM UM GRAU MAIOR DE COMPROMETIMENTO DAS RELAÇÕES INTER-FAMILIARES; ASSESSORIA À FORMAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS FAMILIARES E USUÁRIOS DO SERVIÇO DE SAÚDE MENTAL DE PONTE NOVA/MG (AFUSSAM), QUE TEM ESTABELECIDO UMA INTERFACE AO SERVIÇO DE SAÚDE MENTAL CONTRIBUINDO PARA A REALIZAÇÃO DOS NOSSOS OBJETIVOS, PRINCIPALMENTE NA COMUNIDADE. NESSA PERSPECTIVA ESTÃO SENDO FEITOS CONTATOS COM ÓRGÃOS PÚBLICOS PARA UMA MAIOR INTEGRAÇÃO.
- 3 – SÃO OS PORTADORES DE SOFRIMENTO MENTAL (PSICÓTICOS E NEURÓTICOS GRAVES), BEM COMO SEUS FAMILIARES E A COMUNIDADE.

PACIENTES ATENDIDOS INDIVIDUALMENTE PELA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR – 800 FAMÍLIAS ATENDIDAS EM GRUPO – 20 FAMÍLIAS POR ANO; FAMILIARES E USUÁRIOS QUE COMPÕE A ASSOCIAÇÃO – 65.

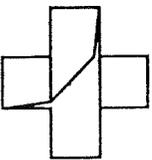
A SELEÇÃO É FEITA ATRAVÉS DE VISITAS DOMICILIARES E ENTREVISTAS, AVALIANDO-SE A GRAVIDADE DE CADA CASO E FAZENDO-SE A SELEÇÃO.
- 4 – O PROJETO NÃO CONTA COM NENHUMA VERBA ESPECÍFICA, SENDO UTILIZADO SOMENTE RECURSOS HUMANOS QUE É REMUNERADO PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE CUJO VALOR BRUTO MENSAL É DE R\$ 4.097,27 (QUATRO MIL, NOVENTA E SETE REAIS, VINTE E SETE CENTAVOS).



# SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Prefeitura Municipal de Ponte Nova

- 5 – A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR É COMPOSTA DE 5 MEMBROS ( 1 PSQUIATRA, 2 PSICÓLOGOS, 1 TERAPEUTA OCUPACIONAL E 1 ASSISTENTE SOCIAL); CONTAMOS TAMBÉM COM A COLABORAÇÃO DE VOLUNTÁRIOS QUE ATUAM DIRETAMENTE NA ASSOCIAÇÃO E COMUNIDADE.
- 6 – ATUALMENTE O ÚNICO ÓRGÃO PÚBLICO PARTICIPANTE É A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE QUE MANTÉM OS RECURSOS HUMANOS, PROMOVENDO TAMBÉM ALGUMA CONTRIBUIÇÃO À FORMAÇÃO TEÓRICA DA EQUIPE DE SAÚDE MENTAL, ALÉM DO FORNECIMENTO DE PARTE DOS MEDICAMENTOS.
- 7 – ATRAVÉS DAS REUNIÕES SEMANAIS COM A ASSOCIAÇÃO QUE SÃO ABERTAS QUINZENALMENTE À COMUNIDADE BEM COMO O TRABALHO COM GRUPO DE INTEGRAÇÃO, INFORMAÇÕES DAS NOÇÕES BÁSICAS DE CIDADANIA E CONSCIENTIZAÇÃO DOS FAMILIARES FRENTE AO PROBLEMA DA DOENÇA MENTAL.
- 8 – O PROJETO TEVE SUA ORIGEM A PARTIR DA PERCEÇÃO PELA EQUIPE, DE QUE OS PACIENTES QUE VINHAM SENDO INTERNADOS CRONICAMENTE ERAM PRATICAMENTE OS MESMOS. ATRAVÉS DE VISITAS DOMICILIARES E ENTREVISTAS FEITAS PELA ASSISTENTE SOCIAL VERIFICOU-SE QUE EXISTIA UMA INTOLERÂNCIA FAMILIAR COM RELAÇÃO A ESSES PACIENTES, SELECIONANDO-SE ASSIM O PRIMEIRO GRUPO DE TRABALHO. PRIORIZANDO OS CASOS MAIS GRAVES.  
PARALELAMENTE A AFUSSAM SURTIU A PARTIR DE UMA NECESSIDADE MAIOR DE DIVULGAR, CONSCIENTIZAR E MUDAR OS PARADIGMAS DA COMUNIDADE, TENDO SIDO INSPIRADA NUMA ASSOCIAÇÃO SEMELHANTE DE BELO HORIZONTE (ASUSSAM).
- 9 – A ETAPA – CHAVE FOI PERCEBER QUE OS PACIENTES NÃO TINHAM APOIO FAMILIAR E QUE ESTA FAMÍLIA TAMBÉM NÃO TINHA SUPORTE POLÍTICO, SOCIAL, CULTURAL E PSICOLÓGICO PARA CONTRIBUIR NO RESTABELECIMENTO DO DOENTE E SUA REINserÇÃO NA SOCIEDADE.  
O PRINCIPAL INCREMENTO FOI A DIVULGAÇÃO E INFORMAÇÃO DA COMUNIDADE ATRAVÉS DA REALIZAÇÃO DO I FÓRUM DE SAÚDE MENTAL DE PONTE NOVA (MAIO/98); ELABORAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE UMA CARTILHA CONFECIONADA PELOS USUÁRIOS DO SERVIÇO DE SAÚDE MENTAL E TAMBÉM A CRIAÇÃO DE UM MOVIMENTO SOCIAL REPRESENTADO PELA AFUSSAM.
- 10 – O PRINCIPAL OBSTÁCULO É A QUESTÃO CULTURAL QUE MANTÉM UMA INTOLERÂNCIA À “LOUCURA” PROMOVENDO INTERNAÇÕES SUCESSIVAS COMO ÚNICA ALTERNATIVA AO TRATAMENTO PSIQUIÁTRICO.  
OUTRO OBSTÁCULO É A FALTA DE INCENTIVO FINANCEIRO PARA VIABILIZAR O NOSSO PROGRAMA QUE INCLUI CRIAÇÃO DE OFICINAS TERAPÊUTICAS E OUTRAS MODALIDADES DE ATENDIMENTO ALTERNATIVAS PARA O PACIENTE PSQUIÁTRICO. OS OBSTÁCULOS AINDA PERSISTEM MAS TEMOS TENTADO MINIMIZÁ-LOS CRIANDO PARCERIAS ENVOLVENDO O PRÓPRIO PACIENTE E SEUS FAMILIARES NA LUTA PELA CONQUISTA DE SEUS DIREITOS.



# SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Prefeitura Municipal de Ponte Nova

- 11 – VISÍVEL REDUÇÃO DE NÚMERO DE INTERNAÇÕES PSIQUIÁTRICAS.
- SOCIALIZAÇÃO DOS DOENTES MENTAIS, RESGATE DA CIDADANIA, RELATIVA MELHORIA DAS RELAÇÕES FAMILIARES.
- 12 – FORMAÇÃO DE UM MOVIMENTO SOCIAL NO MUNICÍPIO REPRESENTADO PELA AFUSSAM, LIDERADOS PELOS PRÓPRIOS DOENTES MENTAIS.
- 13 – A INOVAÇÃO FOI EM RELAÇÃO À ABORDAGEM DA FAMÍLIA COMO PEÇA FUNDAMENTAL NA AJUDA DO TRATAMENTO DO PACIENTE; RESTRUTURANDO-SE ESSA FAMÍLIA PARA QUE ELA POSSA VIABILIZAR A ACEITAÇÃO DO PACIENTE NA COMUNIDADE E FUNCIONAMENTO TAMBÉM COMO EXTENSÃO DO TRATAMENTO DESTES.
- 14 – O PACIENTE PSIQUIÁTRICO É CONSIDERADO IMPRODUTIVO E UM “FARDO PESADO”, UMA VEZ QUE ESTE EXIGE UMA MONITORAÇÃO DE ALGUM MEMBRO DA FAMÍLIA QUE É FORÇADO A ABDICAR-SE DO TRABALHO.
- COM A FAMÍLIA E O PACIENTE RECEBENDO UM TRATAMENTO ADEQUADO ELE PODERÁ TORNAR-SE MAIS INDEPENDENTE E MUITAS VEZES PRODUTIVO.
- 15 – GRANDE PARTE DOS PACIENTES PSIQUIÁTRICOS NÃO SÃO CONSIDERADOS CIDADÃOS E ATÉ SÃO INTERDITADOS JUDICIALMENTE.
- CULTURALMENTE E HISTORICAMENTE O “LOUCO” TEM SIDO EXCLUÍDO E ATÉ TEMIDO PELA SOCIEDADE.
- NOSSO PROGRAMA RESGATA A CIDADANIA DO PACIENTE ATRAVÉS DA CRIAÇÃO DA OFICINA CIDADÃ, QUE PERMITE O MAIOR ESCLARECIMENTO SOBRE SEUS DIREITOS; OFICINAS TERAPÊUTICAS QUE PERMITE O RESGATE DA SUA HISTÓRIA PESSOAL, REINSCRIÇÃO NO TRABALHO. A MEDICAÇÃO QUE ALIVIA O SOFRIMENTO DO PACIENTE, TORNANDO-O MENOS AGRESSIVO E MAIS ACEITO; ATENDIMENTO PSICOLÓGICO QUE PERMITE UMA RESTRUTURAÇÃO PSÍQUICA.
- CONCLUINDO, O PROGRAMA TEM IMPACTO DIRETO NA CIDADANIA, UMA VEZ QUE, ESTE DOENTE ATÉ ENTÃO TOTALMENTE DISCRIMINADO PASSA A CONHECER, DISCUTIR E OCUPAR O SEU ESPAÇO NA SOCIEDADE. CONQUISTANDO LUGARES QUE ANTES NEM CONHECIA COMO, CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE, RÁDIO, JORNAL, ETC...
- 17 – NÃO CONTAR COM RECURSO FINANCEIRO SUFICIENTE PARA SUPRIR AS NECESSIDADES DO PROGRAMA (RECURSOS HUMANOS, ESPAÇO FÍSICO, EQUIPAMENTOS).

PONTE NOVA, 02 DE JUNHO DE 1999.

Dr. ALFREDO CASTRO DE CARVALHO  
COORDENADOR DE SAÚDE MENTAL  
PONTE NOVA/MG